



O USO DO CANABIDIOL NO TRATAMENTO DA EPILEPSIA REFRACTÁRIA PEDIÁTRICA: UMA REVISÃO INTEGRATIVA SOBRE EFICÁCIA E SEGURANÇA

Ingrid P. G da Silva^{1*}; Cleice K.G. Trajano²; Maria Izabely S. Pimentel³

¹ Discente do curso de bacharelado em Farmácia da Faculdade UNINASSAU, Garanhuns – PE; ³ Docente do curso de bacharelado em Farmácia da Faculdade UNINASSAU, Garanhuns – PE.

E-mail: paolaingrid62@gmail.com

Introdução: A epilepsia refratária pediátrica pode apresentar dificuldades no controle das crises quando os tratamentos convencionais não apresentam resultados satisfatórios. Nesse contexto, o canabidiol (CBD) vem sendo estudado como uma possível alternativa no tratamento da epilepsia. **Objetivo:** Analisar as evidências disponíveis sobre a eficácia e a segurança do canabidiol no tratamento da epilepsia refratária em pacientes pediátricos. **Materiais e métodos:** Será realizada uma revisão integrativa da literatura, com abordagem qualitativa e caráter descritivo. A busca será conduzida nas bases de dados LILACS, PubMed/MEDLINE e BVS, incluindo estudos publicados entre 2021 e 2026, utilizando os descritores “canabidiol”, “epilepsia”, “CBD” e “tratamento”, combinados por operadores booleanos. Serão incluídos estudos relacionados ao uso do CBD em pacientes pediátricos com epilepsia. **Resultados esperados:** A partir da análise dos estudos selecionados, espera-se identificar evidências sobre a eficácia do canabidiol na redução das crises epiléticas em pacientes pediátricos com epilepsia refratária, além de informações sobre sua segurança e possíveis efeitos adversos. A discussão dos achados permitirá compreender os possíveis benefícios do CBD e a importância do acompanhamento dos profissionais de saúde durante o tratamento. **Conclusão:** O estudo poderá contribuir para ampliar o conhecimento sobre o uso do canabidiol no tratamento da epilepsia refratária pediátrica, destacando sua possível eficácia, segurança e a importância do acompanhamento dos profissionais de saúde durante o tratamento.

Palavras-chave: Canabidiol; Epilepsia refratária; Pediatria.